

## Disciplinas de Estágio Supervisionado na Cidade de Barreiras: Desafios e Perspectivas.

Diana de Menezes Souza (IC)<sup>1\*</sup>, Raquel Cardoso Machado (IC), Luis Fernando Belo de Araújo (IC), Marcelo Ribeiro dos Santos (IC), Eduardo Luiz Dias Cavalcanti (PQ), Erivanildo Lopes da Silva (PQ).  
*diana.quim@hotmail.com*

1-Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável, Universidade Federal da Bahia, Barreiras-Bahia.

Palavras Chave: *Estágio Supervisionado, Formação de Professores.*

### Introdução

Pesquisadores têm se debruçado no estudo da formação de professores buscando uma formação inicial crítica, reflexiva e coletiva<sup>1</sup>. Acompanhando esse espírito, muitas universidades, em sua maioria as públicas, vêm incorporando, com uma postura crítica, as orientações das diretrizes e parâmetros curriculares, propondo a Prática de Ensino de Química e Estágio Supervisionado como disciplinas a serem ofertadas ao longo do curso e não nos dois últimos semestres do curso<sup>1, 2</sup>.

Então levando em consideração os documentos oficiais que orientam e estabelecem as diretrizes para a formação de professores no Brasil pensamos que o professor em exercício que recebe o estagiário tem papel fundamental no processo de formação do futuro professor<sup>3</sup>.

Neste âmbito, apontaremos nossa realidade, dificuldades e desafios que vivenciamos no Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal da Bahia-ICADS-UFBA.

O ICADS-UFBA está situado na cidade de Barreiras localizada há quase 900 km de Salvador e 600 km de Brasília. O ICADS completará no ano de 2011, 6 anos de existência e 3 anos apenas que o curso de química contempla professores da área de Educação/Ensino de Química.

Em nossa matriz curricular contemplamos 4 disciplinas de estágio, com a nomenclatura de didática e práxis pedagógica: estágio I, didática e práxis pedagógica: estágio II e assim consecutivamente, sendo que, destas somente os estágios III e IV são ministrados pelos professores da área de ensino de química.

### Resultados e Discussão

A cidade de barreiras embora tenha enúmeras escolas de nível fundamental e médio, segundo levantamento realizado junto ao órgão responsável, não possui nenhum professor licenciado em química atuando em escolas públicas. Tal fato prejudica o estágio supervisionado, uma vez que, o aluno necessita trabalhar em conjunto com o professor analisando o conteúdo, verificando as dificuldades tanto do professor, quanto do aluno para

34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

conjuntamente com o professor da escola e o professor formador apontarem soluções para a melhoria do ensino.

As escolas da cidade possuem em seu quadro docente professores de química que estão fazendo graduação em outros cursos como, por exemplo, agronomia, geologia, biologia entre outros, dificultando também as discussões sobre conteúdos a ser ministrados, ou ainda as dificuldades que os alunos têm em determinados conteúdos.

Como os profissionais que atuam nas escolas não são licenciados em química, muito menos estudantes do curso de química, há certa resistência por parte do profissional e até mesmo por parte da escola em aceitar o aluno estagiário. Também não há um acompanhamento frequente do professor nas aulas do estagiário. Nossos alunos acabam assumindo as turmas enquanto os professores exercem outra atividade, como por exemplo, ir ao médico, viajar e etc.

A falta de professores corrobora com a má qualidade do ensino de química e ciências na região, aumentando ainda mais o desafio do ICADS enquanto instituição formadora. Mesmo com esses problemas a UFBA estará formando a primeira turma de licenciandos em química em Barreiras e com a abertura de concurso público para professores da rede estadual, esperamos devagar, mudanças no ensino de química, na postura do professor, refletindo na aprendizagem dos alunos.

### Conclusões

Com a inserção de licenciados formados pelo ICADS nas escolas públicas de Barreiras e com projetos como PIBID, projetos de extensão entre outros, tentaremos mudar o ensino de química na cidade, bem como a postura do professor e dos alunos frente a disciplina.

<sup>1</sup> GAUCHE, R. et al. *Formação de professores de química. Química Nova na Escola*, v. 27, p. 26-29, 2008.

<sup>2</sup> ECHEVERRÍA, A. R. BENITE, A. M. e SOARES, M. H. F. B. S. *A Pesquisa na Formação Inicial de Professores de Química – A Experiência do Instituto de Química da Universidade Federal de Goiás. 30º Encontro Anual da Sociedade Brasileira de Química. Águas de Lindóia, maio de 2007.*

<sup>3</sup> BRASIL. *Resolução CNE/CP Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.*